

DEUTERONOMIO II.

26 E vós não quizestes ir para ella: mas incredulos á palavra do Senhor nosso Deos,

27 Murmurastes nas vossas tendas, e dissestes: O Senhor tem-nos odio, e por isso nos tirou do Egypto, para nos entregar nas mãos dos Amorrhéos, e para acabar com-nosco.

28 Para onde subiremos nós? os que nós enviámos, aterrarão o nosso coração, dizendo: Aquelle paiz he em extremo povoado: os homens são alli de huma estatura muito mais alta, do que a nossa: as suas Cidades grandes, e fortificadas de muros, que sobem até ao Ceo: nós vimos lá os filhos d'Enacim.

29 E eu então vos disse: Não tendes medo, e não os temais.

30 O Senhor Deos, que he o vosso conductor, elle mesmo pelejará por vós, como elle fez no Egypto á vista de todos.

31 E na solidão tu mesmo viste que o Senhor teu Deos por todo o caminho, por onde vós passastes, te levou, como hum homem costuma levar hum seu tenro filhinho, até que chegasseis a este lugar.

32 Mas nem assim déstes vós credito ao Senhor vosso Deos,

33 Que foi adiante de vós por todo o caminho; que vos marcou o lugar, onde devieis pregar as vossas tendas; e que vos mostrou o caminho, de noite pela columna de fogo, e de dia pela columna de nuvem.

34 Tendo o Senhor pois ouvido as vossas murmurações, elle se irou, e disse com juramento:

35 Nenhum dos homens desta pessima relé verá esta excellente terra, que eu com juramento tinha promettido a seus pais;

36 Excepto Caleb, filho de Jefoné. Porque este a verá, e eu lhe darei a elle, e a seus filhos a terra, que elle calcou, porque seguiu o Senhor.

37 Nem ha para que alguém se espante desta indignação do Senhor contra o povo; quando elle irado tambem contra mim por causa de vós, disse: Nem tu entrarás lá:

38 Mas em teu lugar entrará Josué, filho de Nun, teu Ministro. Exhorta-o, e anima-o, porque elle he que ha de repartir a terra por sorte a Israel.

39 As vossas crianças, de que vós dissestes que seriam levados cativos, e os vossos filhos, que hoje ainda não sabem discernir entre o bem, e o mal, serão os que entrem nesta terra. Eu lha darei, e elles a possuirão.

40 Mas quanto a vós, vós voltai, e ide-vos para o deserto pelo caminho do Mar Vermelho.

41 E vós me respondestes: Nós peccámos contra o Senhor. Nós subiremos, e pelejaremos, como o Senhor nosso Deos no-lo mandou. E quando vós com as armas nas mãos marchaveis para o monte,

42 O Senhor me disse: Dize-lhes: Não empreheidais subir, e pelejar, porque eu não estou comvosco: não caiais mortos diante de vossos inimigos.

43 Eu vo-lo disse, e vós não me ouvistes: mas oppondo-vos ao mandado do Senhor, e todos inchados de soberba, subistes ao monte.

44 Tendo pois sahido o Amorrhéo, que habitava nas serras; e vindo em vosso encontro, elle vos perseguiu, como as abelhas costumão perseguir; e vos foi retalhando desde Seir até Horma.

45 Tornados de lá, por mais que chorastes diante do Senhor, elle vos não ouviu, nem se quiz dobrar aos vossos rogos.

46 Assim ficastes vós muito tempo em Cadésbarné.

CAPITULO II.

Jornada dos Israelitas de Cadésbarné a Sehon. Deos lhes prohibe guerrear com os Idumeos, Moabitas, e Ammonitas. Desfeita de Sehon.

PARTIDOS dalli, viemos ao deserto, que leva ao Mar Vermelho, conforme o Senhor mo tinha ordenado, e andámos muito tempo á roda do monte Seir.

2 Então me disse o Senhor:

3 Basta de andardes á roda deste monte: ide já para o Setentrião:

4 E tu ordena ao povo, e dize-lhe: Vós passareis pelas extremidades das terras dos filhos d'Esau, vossos irmãos, que habitão em Seir, e elles vos temerão.

5 Guardai-vos pois de os atacar: porque eu vos não darei da terra delles nem quanto hum pé póde calcar, visto ter eu deixado a Esau o monte Seir, para que elle o possuise.

6 Comprar-lhes-heis por dinheiro tudo o que houverdes de comer; e tambem lhes comprareis a agua, que tirardes, e que beberdes.

7 O Senhor teu Deos te abençoou em todas as obras das tuas mãos: o Senhor teu Deos teve cuidado de ti no teu caminho, quando tu passaste este grande deserto: elle habitou contigo quarenta annos, e nada te faltou.

8 Depois que passámos as terras dos filhos d'Esau, nossos irmãos, que habitavão em Seir, marchando pelo caminho da planicie d'Elath, e d'Asiongaber, viemos ao caminho, que guia para o deserto de Moab.

9 Então me disse o Senhor: Não pelejes contra os Moabitas, e não lhes faças guerra: porque eu te não darei nada da sua terra, visto ter dado Ar aos filhos de Lot, para que elles a possuisessem.

10 Os Emins forão os primeiros, que habitarão este paiz. Era este hum povo grande, e pujante, e d'huma tão alta estatura, que elles passavão por huns gigantes da estirpe d'Enacim,

11 De parecidos que erão com os filhos d'Enacim. Em fim os Moabitas os chamão Emims.

12 Quanto ao paiz de Seir, nelle habitá-rão primeiro os Horrheos: mas expulsos, e exterminados elles, habitárão alli os filhos d'Esau, assim como o povo d'Israel se estabeleceo na terra, que o Senhor lhe deo em possessão.

13 Dispozemo-nos pois a passar a torrente de Zareb, e chegámos ao pé della.

14 Ora o tempo, que nós pozemos em marchar des de Cadésbarné, até á passagem da torrente de Zareb, foi de trinta e oito annos, no qual meio tempo toda a geração de homens de guerra se extinguiu do campo, como o Senhor o tinha jurado:

15 Porque foi sobrelles a sua mão, para os fazer perecer todos do meio do campo.

16 Depois da morte porém de todos estes homens de guerra,

17 Fallou-me o Senhor, e me disse:

18 Tu passarás hoje os confins de Moab, e a Cidade d'Ar:

19 E quando tu chegares ás fronteiras dos filhos d'Ammon, vê lá não pelejes contra elles, nem lhe faças guerra: porque eu te não darei nada da terra dos filhos d'Ammon, visto tel-la dado em possessão aos filhos de Lot.

20 Este paiz foi noutro tempo reputado o paiz dos gigantes: porque nelle habitárão aquelles gigantes, que os Ammonitas chamão Zomzommins.

21 Era este hum povo grande, e numeroso, e d'huma estatura tão alta, como os Emims. O Senhor os exterminou por meio dos Ammonitas, os quaes fez habitar em lugar delles,

22 Como elle fizera a respeito dos filhos d'Esau, que habitão em Seir, tendo exterminado os Horrheos, e dado o seu paiz aos filhos d'Esau, que o possuem até o presente.

23 Da mesma sorte os Heveos, que habitavão des de Haserim até Gaza, forão lançados fóra pelos Cappadocios; os quaes tendo sahido da Cappadocia, os destruírão, e se estabelecêrão em seu lugar neste paiz.

24 Levantai-vos, e passai a torrente d'Arnon: vês-ahi te entreguei eu nas tuas mãos a Sehon Amorrhéo, Rei de Hesebon: entra a possuir a sua terra, e peleja contra elle.

25 Hoje começarei eu a metter o terror, e o medo das tuas armas em todos os povos, que habitão debaixo de todo o Ceo; para que ao ouvir o teu nome, fiquem espavoridos, e á maneira das que estão para parir, tremão, e sintão dores.

26 Eu pois da solidão de Cademoth enviei Embaixadores a Sehon, Rei de Hesebon, com palavras de paz, dizendo-lhe:

27 Não te pedimos seução que nos deixes

passar pelas tuas terras: iremos pela estrada real, e não declinaremos nem para a direita, nem para a esquerda.

28 Vende-nos tudo o que nós houvermos mister para comer: dá-nos tambem pelo nosso dinheiro a agua, que bebermos. Permite-nos sómente passar pelo teu paiz,

29 Como fizerão os filhos de Esau, que habitão em Seir; e como fizerão os Moabitas, que habitão em Ar, até que cheguemos ao Jordão, e á terra, que o Senhor nosso Deos está para nos dar.

30 Mas Sehon, Rei d'Hesebon, não nos quiz dar passagem: porque o Senhor teu Deos lhe tinha obdurado o espirito, e impedido o coração, para elle te ser entregue ás mãos, como tu agora vês.

31 Então me disse o Senhor: Eis começo eu a te entregar Sehou com o seu paiz: começa a entrar de posse delle.

32 E Sehon marchou em nosso encontro com todo o seu povo, para nos dar batalha em Jasa:

33 Mas o Senhor nosso Deos no-lo entregou; e nós o derrotámos com seus filhos, e com todo o seu povo.

34 Tomámos-lhes ao mesmo tempo todas as suas Cidades: matámos-lhes todos os habitantes, homens, mulheres, e meninos, e não lhes deixámos nada;

35 Excepto as bestas, que forão dadas á presa, e os despojos das Cidades, que nós tomámos;

36 Des de Aroer, que está sobre a ribanceira da torrente d'Arnon, Cidade situada no valle, até Galaad. Não houve aldeia, nem Cidade, que escapasse ás nossas mãos: todas no-las entregou o Senhor nosso Deos,

37 Tirando o paiz dos filhos d'Ammon, a que nós nos não chegámos; e tudo o que está aos arredores da torrente de Jeboc, e as Cidades situadas nas serras, com todos os lugares, onde o Senhor nosso Deos nos prohibio que não entrassemos.

CAPITULO III.

Guerra contra Og, Rei de Basan. Partilha feita ás Tribus de Ruben, de Gad, e a meia Tribu de Manassés. Moysés não pode obter que elle entrasse na Terra da Promissão.

TENDO pois tomado outro caminho, fomos a Basan; e Og, Rei de Basan, marchou ao nosso encontro com o seu povo para nos dar batalha em Edrai.

2 Então me disse o Senhor: Não temas; porque elle te foi entregue com todo o seu povo, e seu paiz: e tu lhe farás a elle, como fizeste a Sehon, Rei dos Amorrhéos, que habitava em Hesebon.

3 O Senhor nosso Deos pois nos entregou tambem Og, Rei de Basan, e todo o seu